

SANTANDER/REAL - I

Sindicato paralisa agência em protesto contra o assédio moral

No combate ao assédio moral que grassa na agência do Santander/Real de Passo Fundo, o Sindicato dos Bancários já havia conversado com o gerente da unidade diversas vezes. A prática também foi denunciada ao setor de Recursos Humanos do banco. Porém, passaram-se vários meses e a situação não mudou.

Diante disso, a diretoria da entidade optou por uma ação mais contundente. Na terça-feira, às 7h, os diretores já estavam em frente à agên-

cia para denunciar o assédio moral à população passofundense e exigir providências da diretoria do banco.

A agência ficou fechada até após às 10:30h, quando a Superintendência de Relações de Trabalho do Santander contatou o Sindicato propondo uma negociação. O banco se comprometeu a enviar a Passo Fundo, o representante da Super, Eloy Schneider, para uma reunião com o gerente e funcionários, que aconteceu já na quarta-feira pela manhã.

SANTANDER/REAL - II

Solidariedade de classe

Na paralisação ocorrida na terça-feira, a necessária solidariedade de classe entre os trabalhadores mais uma vez se fez presente. Dire-

tores de vários outros sindicatos e membros do MST estiveram apoiando a diretoria do Sindicato dos Bancários na manifestação.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

No Encontro Estadual, funcionários defenderam o papel social da CEF

No final de semana, dias 15 e 16, aconteceu, em Porto Alegre, o Encontro Estadual dos Funcionários da Caixa Econômica Federal. No geral, as manifestações dos participantes convergiram na defesa do papel social da CEF, ressaltando os investimentos em programas habitacionais e em projetos de geração de emprego e renda. A necessidade de a CEF investir mais

na formação e valorização de seus trabalhadores também foi ressaltada pelos participantes do encontro.

Os colegas da base, Evandro Hahn, Luciana Cidreira e Vinícius Machado, a delegada sindical Eliane da Rosa e os diretores Dário Delavy e Elisabeth B da Silva e Silva representaram o Sindicato de Passo Fundo no encontro.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

Encontro definiu a mesma estratégia do ano passado para a Campanha Salarial

O encontro estadual deliberou pela manutenção da mesma estratégia de campanha do ano passado, com mesa da Fenaban e mesa concomitante de negociação das questões específicas com a CEF. O encontro também definiu as propostas de eixo para a campanha Salarial

2010: Jornada de 6 horas; Isonomia; Cesta e tíquete alimentação para os aposentados; Saúde e condições de trabalho; Reposição do poder de compra dos salários; Segurança bancária. Essas deliberações serão levadas ao 26ª Conecef que acontece em São Paulo no final de maio.

BANCO DO BRASIL

O Dia Nacional de Luta

Os funcionários do Banco do Brasil realizaram ontem mais um Dia Nacional de Luta para pressionar a diretoria do banco a discutir com seriedade as reivindicações apresentadas nas mesas temáticas. Em algumas cidades ocorreram paralisações. Em Passo Fundo, a diretoria do Sindicato distribuiu o adesivo "Queremos nosso PCCS já" para uso pelos funcionários durante o dia e estendeu uma faixa na fachada do prédio da Centro. A diretoria também concedeu entrevista à rádio comunitária Igaí para divulgar a luta dos trabalhadores do BB.

CRISE FINANCEIRA

Grécia: "Não há razão para o pânico"

A seguir, publicamos mais um trecho do artigo "Terceira etapa da grande crise: a Grécia em toda parte", do economista alemão Michael Krätke, que havíamos abordado no C&N 2576:

"Não há razão para o pânico. Nenhum Estado europeu tem que ir à falência. Tampouco os gregos devem devolver esses quase 300 bilhões de euros (cerca de 130% de seu PIB), mas sim devem limitar-se ao refinanciamento regular, isto é, ir substituindo regularmente as velhas dívidas por dívida nova. Em princípio, isso não deveria representar o menor problema. O Estado, dotado de monopólio fiscal e monetário, é o melhor devedor. Ao contrário dos grandes bancos, só pode quebrar quando toda a economia nacional está arruinada."

Para ler a íntegra do esclarecedor artigo de Michael Krätke, acesse o sítio www.cartamaior.com.br, seção Economia, com data de 05/04/2010.

PIADINHA

O soldado alerta o oficial:

- Capitão, os índios estão se aproximando!
- São amigos ou inimigos?
- Devem ser amigos Capitão, pois estão vindo todos juntos.